

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA

Aluno(a): _____

Segunda-feira, 13 de abril de 2020.

Orientações:

- 1- *Concentre-se ao fazer a leitura dos texto abaixo.*
- 2- *Grife as informações que você julga importante.*
- 3- *Utilize o dicionário para pesquisar palavras que você não sabe o significado.*
- 4- *Responda as questões de forma completa.*
- 5- *Na dúvida, busque orientação da professora no próximo grupo de reuniões.*
- 6- *Ao terminar a atividade, encaminhar para o WhatsApp no privado ou no e-mail de sua professora: Professora Rosana: rosanamc30@gmail.com
Professora Helô: helomainque@yahoo.com.br
Professora Ana: anacrislapa3012@hotmail.com*

Bom trabalho!

Texto 1

A história de uma princesa diferente dos padrões

Por Clara Di Lernia



Autor(a): Luiz Antonio

Ilustrador: Biel Carpenter

Editora: Cosac Naify

Ano de lançamento: 2011

O título do livro já diz tudo. “Uma princesa nada boba” tem como protagonista uma garota que deseja ser princesa,

mas não sabe exatamente como, nem qual princesa ser. “Pele clara, cachinhos dourados, longos fios escorridos e narizinho pontudo” parecem não combinar muito com o perfil da menina. Aos poucos, as atraentes ilustrações de Biel Carpenter vão revelando ao leitor quem ela é: pele negra, lábios grossos, roupa estampada.

É no sítio da avó, onde passa as férias, que a menina descobre o “tipo de princesa” que é. Um banho de água perfumada e flores amarelas lançadas no rio, sob as bênçãos da avó, revelam sua identidade e a colocam em contato com seus antepassados e herança cultural. A menina, que no início da narrativa apresenta-se com o nome Stephanie, descobre-se Odara.

Inspirado na mitologia e história africanas, o autor do livro, Luiz Antonio, apresenta nas últimas páginas um breve texto informativo no qual relaciona e descreve personalidades africanas que têm alguma relação com o Brasil, como Nzinga Mbandi, rainha de Ndongo e Matamba, atual Angola.

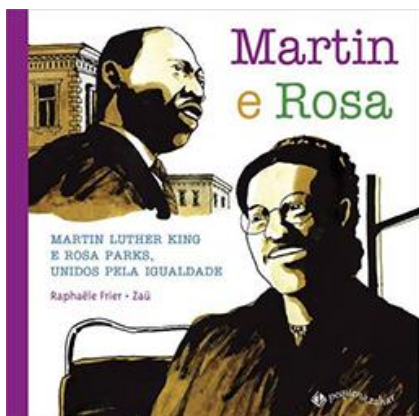
Trecho do livro:

“Elas [as princesas da mitologia africana] eram diferentes das princesas que eu conhecia. Não só pelos cabelos, vestidos, castelos. Eram inteligentes. E nada bobas.”

Publicado em: <http://ataba.com.br/uma-princesa-nada-boba>
Adaptação para fins didáticos.
Acesso: 07/04/2018

Texto 2

Já ouviu falar em Martin Luther King e Rosa Parks?



Por Clara Di Lernia

Autor(a): Raphaële Frier

Ilustrador: Zaü

Tradutor: André Telles

Editora: Pequena Zahar

Ano de lançamento: 2014

Manter viva a história e o exemplo de pessoas inspiradoras é também uma forma de encontrar forças para lutar pelas causas que realmente valem à pena. “Martin e Rosa: Martin Luther King e Rosa Parks, unidos pela igualdade”, livro de Raphaële Frier, é um grande exemplo disso.

Nesse livro, parte da vida de Rosa Parks e Martin Luther King é narrada ao leitor por meio de textos e imagens que contam alguns dos desafios enfrentados por eles na busca pela igualdade de direitos para os negros nos Estados Unidos da América.

Algumas conquistas da atualidade que parecem comuns aos jovens negros – como pessoas de cores diferentes poderem caminhar e frequentar os mesmos ambientes -, são fruto da resistência e da coragem dessa costureira e desse jovem pastor. Sozinhos, não mudaram o mundo, mas certamente, sua força e coragem inspiraram muitas pessoas a se unirem em torno de sua luta.

Embora celebre as conquistas que marcaram o início das mudanças na política racial nos EUA, o livro também aponta que Rosa e Martin abriram

algumas portas, mas há ainda um longo caminho para que o preconceito e a discriminação possam ser vencidos em todo o mundo.

Trecho do livro:

“Eu tenho um sonho. Sonho que um dia os filhos de antigos escravos e os filhos de antigos donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade...” (p.30)

Publicado em: <http://ataba.com.br>
Adaptação para fins didáticos.
Acesso: 07/04/2018

1. Ao reler os textos com atenção, responda às questões de forma completa. Se necessário, utilize o dicionário para melhor compreensão das palavras.

a. Escreva, com suas palavras, quais as ideias principais dos textos acima. Sobre o que essas resenhas “falam”?

Dica: não se esqueça de organizar sua resposta, destacando qual a ideia do texto 1 e, depois, em um outro parágrafo, do texto 2.

b. Que informações contidas na estrutura dos textos acima indicam que eles são resenhas? Há alguma informação a acrescentar? Qual?
